

GORDURA CORPORAL EM ADOLESCENTES, SEGUNDO O SEXO E FASE DA ADOLESCÊNCIA: CONCORDÂNCIA ENTRE O ÍNDICE DE ADIPOSIDADE CORPORAL E O EQUIPAMENTO DE ABSORTOMETRIA DE RAIOS-X DE DUPLA ENERGIA (DEXA)

Núbia de Souza de Moraes, Silvia Eloiza Priore, Ariane Ribeiro de Freitas Rocha

Saúde e Bem-estar

Pesquisa

Introdução

A adolescência compreende a faixa etária dos 10 aos 19 anos, dividida em três fases: inicial (10 a 13 anos), intermediária (14 a 16 anos), e final (17 a 19 anos) (WHO, 2005). A obesidade é um grave problema de saúde pública e vem aumentando na população adolescente (IBGE, 2016). É importante considerar que a relação entre o excesso de gordura corporal e doenças cardiometaabólicas já é conhecida.

Objetivos

Avaliar a concordância entre o Índice de Adiposidade Corporal (IAC) e o Equipamento de Absortometria de Raios-X de Dupla Energia (DEXA) para estimativa de gordura corporal em adolescentes, segundo o sexo e fase da adolescência.

Material e Métodos ou Metodologia

Estudo transversal

- 1188 adolescentes
- 10 a 19 anos

% Gordura Corporal

- Equipamento de Absortometria de Raios-X de Dupla Energia (DEXA)
- Índice de Adiposidade Corporal (IAC)

$$\%GC (IAC) = \frac{\text{Perímetro do quadril (cm)}}{\text{Estatura (m)}} - 18^{1.5}$$

Tabela 1. Pontos de corte do IAC (%), de acordo com o sexo e fase da adolescência.

Fase	Sexo feminino	Sexo masculino
Inicial (10 a 13 anos)	26,10	24,41
Intermediária (14 a 16 anos)	25,30	22,56
Final (17 a 19 anos)	27,52	24,25

Fonte: Morais et al., 2021.

Análises estatísticas: SPSS. Nível de significância de $p < 0,05$.
Teste de Kappa - concordância entre IAC e DEXA.

Resultados

- 67,7% (n=804): sexo feminino.
- As meninas apresentaram maiores prevalências de excesso de GC classificado pelo DEXA, comparadas aos meninos, com aumento da fase inicial para a intermediária e redução da intermediária para a final. Nos meninos, essas prevalências reduziram ao longo de todas as fases (Tabela 2).
- Observou-se concordância entre o IAC e o DEXA, com valores de $p < 0,001$ em ambos os sexos e em todas as fases da adolescência (Tabela 2).

Tabela 2. Prevalência de excesso de GC e concordância (kappa) entre DEXA e IAC, de acordo com o sexo e fase da adolescência.

		Sexo feminino			Sexo masculino		
		Inicial	Intermediária	Final	Inicial	Intermediária	Final
Prevalência (%) de excesso de gordura corporal (GC)							
IAC	DEXA	IAC	DEXA	IAC	DEXA	IAC	DEXA
38,1	44,5	62,8	75,6	47,8	75,1	36,9	38,7
Concordância (kappa) entre DEXA e IAC							
		$K = 0,682$	$K = 0,489$	$K = 0,357$	$K = 0,684$	$K = 0,783$	$K = 0,716$

Conclusões

A concordância foi melhor no sexo masculino, o que sugere menor precisão do IAC para estimar o %GC em adolescentes do sexo feminino, especialmente na fase final. Esses achados reforçam a importância de considerar o sexo e a fase na escolha dos métodos de avaliação da composição corporal na adolescência.

Bibliografia

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa de Nacional de Saúde do Escolar 2015. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 132 p.
- MORAIS, N. S. et al. Predictive capacity and cutoff points of adiposity indices for body fat prediction according to adolescent periods. British Journal of Nutrition, v. 126, n. 11, p. 1-31, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Nutrition in adolescence: issues and challenges for the health sector: issues in adolescent health and development. Geneva: WHO, 2005.

Apoio Financeiro